

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

IMAGEM SOCIOAMBIENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM SUAS PÁGINAS ELETRÔNICAS

Jeter Lang

Doutor em Administração e Turismo. Professor do Instituto Federal Catarinense - jeter.lang@ibirama.ifc.br

Marinês Boff

Mestre em Ciência Contábeis . Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina marines.boff@udesc.br

Mirian Magnus Machado

Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau -FURB. mirianmagnus@gmail.com

Michael Samir Dalfovo

Doutor em Administração e Turismo
IBES_ SOCIESC – Professor dos Cursos de Administração e Publicidade e Propaganda
msdalfovo@gmail.com

RESUMO

Objetivou-se verificar a condução da imagem socioambiental apresentada nas páginas eletrônicas das IES que integram o sistema ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais do Brasil e seu alinhamento com o modelo VBA de Schwartz e Carrol (2007). O uso deste meio de comunicação pode ser interpretado como uma necessidade ao fortalecimento da imagem de uma organização. Ao utilizar as páginas na internet, as IES poderiam demonstrar-se atualizadas com o processo de comunicação moderno e estar beneficiando-se deste expressivo meio para divulgar sua condução em relação a responsabilidade social, ética nos negócios, gestão dos stakeholders, sustentabilidade e cidadania corporativa, conceitos aglutinados no modelo VBA. Os resultados demonstram expressivo alinhamento aos conceitos de Valor e Balanço, sendo diminutos para Responsabilidade.

Palavras-chave: Modelo VBA, imagem socioambiental, IES.

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

ABSTRACT

This study assessed the conduct of environmental image displayed on the electronic pages of HEIs that make up the system ACADE - Santa Catarina Association of Educational Foundations of Brazil and its alignment with the VBA model of Schwartz and Carroll (2007). The use of this medium can be interpreted as a need to strengthen the image of an organization. By using the websites, the IES could be shown to date with the modern communication process and be benefiting from this expressive medium to promote your conduct in relation to social responsibility, business ethics, stakeholder management, sustainability and corporate citizenship, bonded concepts in VBA model. The results demonstrate significant alignment to the concepts of value and balance, being tiny for Responsibility.

Keywords: VBA Model, environmental image, IES.

1 INTRODUÇÃO

Estando em um contexto onde é expressiva a consideração com as questões sociais e o meio ambiente, uma preocupação das empresas é, ou deveria ser, demonstrar a sua postura e ações desenvolvidas para a melhoria destes elementos. Este cuidado está atrelado ao conceito de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e inclui, segundo Schwartz e Carrol (2007), a ética nos negócios, gestão dos stakeholders, sustentabilidade e cidadania corporativa. Esta composição é integrada por Schwartz e Carrol (2007) como *VBA (value+balance+ accountability)* e tenciona melhorar a compreensão sobre o assunto, que apresenta pluralidade de conceitos.

Cabe às organizações entender estes conceitos e transmiti-los adequadamente, a comunicação formulada pela organização viabiliza o contato com seus stakeholders, assim divulgando o que tem como interesse prioritário, possibilitando enfatizar aquilo que acredita ser positivo perante seu público (LANG; ZANCHETT; BOFF, 2009). A imagem da organização dependerá da interpretação das informações recebidas. De Toni e Schuler (2007) destacam que além das mensagens racionalmente emitidas, a formação da imagem está condicionada a “forma como o consumidor vai recriar o significado das mensagens que recebe”. Agregado ao desenvolvimento da imagem está a forma como se dará a comunicação da informação.

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

Contemporaneamente temos a internet constituída em um poderoso meio. Portanto, as organizações que possuem uma página eletrônica podem expressar-se de forma dinâmica a um elevado número de pessoas.

O encaminhamento da imagem socioambiental, via uso da web, poderia ocupar espaço destacado no âmbito corporativo. Mas, para as Instituições de Ensino Superior (IES), deveria ter elevada relevância, pois a responsabilidade para com o desenvolvimento do conhecimento e formação das pessoas é intrínseca às IES. Este trabalho tem como principal objetivo analisar o encaminhamento da imagem socioambiental das Instituições de Ensino Superior (IES) apresentado em suas páginas eletrônicas, considerando o modelo conceitual VBA (value+balance+accountability) desenvolvido por Schwartz e Carrol (2007).

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC)

Este estudo parte da integração conceitual delineada por Schwartz e Carrol (2007), onde apresentam a integração e a complementariedade dos vários paradigmas que permeiam a responsabilidade social corporativa. Os autores descrevem o modelo VBA (value+balance+accountability), no qual incluem constructos que incorporam a ética nos negócios, gestão dos stakeholders, sustentabilidade e cidadania corporativa. O interesse em pesquisar a RSC é recorrente na academia, possivelmente pela importância do tema e também pela carência de seu entendimento. Assim, Money e Schepers (2007) apresentaram em seu estudo relações com os paradigmas de gestão de stakeholders, ética empresarial e sustentabilidade.

Alguns pesquisadores no Brasil ocuparam-se em compor alinhamentos com o tema. Sustentabilidade e Gestão dos Stakeholders foram abordados por Lyra; Gomes e Jacovine (2009) e Dutra e Nascimento (2010). A relação entre os temas Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade são observadas em: Assad (2004); Coutinho, Macedo-Soares e Silva (2006); Gonçalves, Pirani e Borger (2007); Pereira e Fendrich (2009) e Brito e Berardi (2010). Quanto à integração

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

dos conceitos Responsabilidade Social Corporativa e Ética nos Negócios podem ser observados em: Griesse (2003); Soares (2004); Serpa (2006) e Salmon (2007). Responsabilidade Social Corporativa e Gestão dos Stakeholders foram objeto de pesquisa de Oliveira (1984); Machado Filho e Zylbersztajn (2004); Campos e Bertucci (2005); Moyses Filho e Rodrigues (2009); Moyses Filho, Rodrigues e Moretti (2011) e Sauerbronn e Sauerbronn (2011). A integração dos temas Responsabilidade Social Corporativa e Cidadania Corporativa podem ser encontradas em Alves(2001) e Santos (2008).

A discussão do tema responsabilidade social corporativa, bem como a análise da evolução conceitual partiu, segundo Schwartz e Carrol (2007), dos estudos de Bowen. Pode-se observar sequencialmente algumas variações e progressos na pesquisa sobre RSC, como o foco na geração de riqueza socioeconômica; a perspectiva da maximização dos lucros e responsabilidade social constituindo-se alternativa de servir a sociedade; proximidade da teoria dos stakeholders e vínculo aos conceitos de ética nos negócios; e, mais recentemente, a consideração de temas como desempenho social corporativo, teoria dos stakeholders, teoria da ética nos negócios e cidadania corporativa (CARROL, 1999). Faria e Sauerbronn (2008), discorrem crítica em relação à responsabilidade social e as considerações estratégicas vinculadas a ela. Indicam que o envolvimento da estratégia deveria ser internalizado nas organizações como a busca para dimensão pública das questões sociais e não como meros recursos estratégicos e políticos. Nesta direção, Soares (2004) aponta contrariedades entre o conteúdo apresentado pelas organizações e o que realmente é praticado por elas.

2.1 ÉTICA NOS NEGÓCIOS

A inserção abrangente e profunda das organizações provoca impactos que envolvem a economia, políticas, sociedade e o meio ambiente. O entendimento de ética empresarial envolve a ciência, por parte das organizações, das influências calcadas em consequência de suas atividades(GRIESSE, 2003; SALMON, 2007).Compreender a

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

ética nos negócios envolve postura ideológico-filosófica, remete ao interesse dos elementos sociais envolvidos, busca embasar os direcionamentos da organização (SROUR, 1994).

O emprego de conduta ética nos negócios também pode ser interpretado com a intenção da geração de vantagens competitivas decorrentes de uma imagem positiva projetada na comunidade e o aumento da satisfação e do desempenho dos trabalhadores (ALMEIDA, 2007). No entendimento de Serpa (2006) a ética deve ser entendida como uma das dimensões da RSC. A sua importância incute em posturas, comportamentos e propriamente no desenvolvimento de um código de conduta ética corporativa, o qual pauta as relações e influencia o comportamento dos stakeholders internos, externalizando os valores e a cultura organizacional (CHERMAN; TOMEI, 2005).

2.2 MODELO VBA

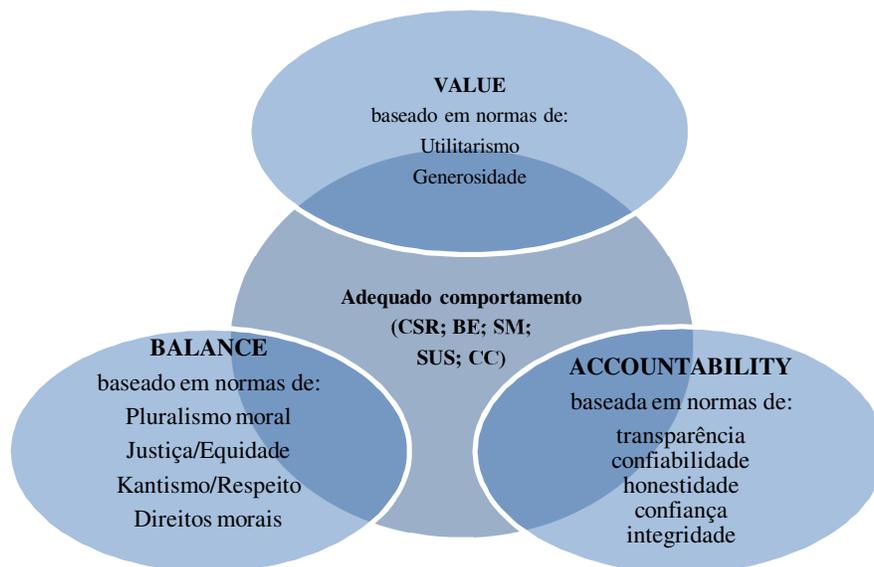
Schwartz e Carrol (2007) se propõem a compreender a integração, complementaridade e competição entre os construtos: RSC - responsabilidade social corporativa, BE - ética nos negócios, SM - gestão dos stakeholders, SUS - sustentabilidade e CC - cidadania corporativa. Assim, apresentam o modelo VBA (value+balance+accountability).

A Figura 1 apresenta o modelo VBA, sendo que o conceito de Valor pode ser entendido como a geração de elementos, fatores, condições ou parâmetros positivos a um determinado indivíduo, grupo ou organização. Quanto ao conceito de balanço pode ser entendido como a criação de equilíbrio ou a distribuição de justiça nas ações que irão impactar indivíduos, grupos ou organizações. E responsabilidade está relacionada

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

à busca pela transparência nas informações e ações dos indivíduos dentro das organizações (SCHWARTZ; CARROL, 2007).

Figura 1: Modelo VBA



Fonte: Adaptado de SCHWARTZ e CARROLL, 2007, p. 28.

Legenda: CSR – responsabilidade social corporativa; BE – ética nos negócios; SM - gestão dos stakeholders; SUS – sustentabilidade; CC - cidadania corporativa.

Em estudo bibliográfico envolvendo Responsabilidade Social Corporativa, Freire, Santos, Souza e Rossetto (2008) interpretaram de forma semelhante o modelo VBA proposto por Schwartz e Carrol (2007). Atribuem a valor os benefícios das atividades da empresa para a sociedade; equilíbrio relacionado com a “harmonia e o balanceamento dos interesses dos *stakeholder* e não *stakeholder*” e descrevem controle como responsabilidade, inferindo a este a ideia de “prestação de contas para com a sociedade”.

2.3 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

O ensino superior no Brasil é caracterizado pela diversidade de instituições, cada qual com suas especificidades. É apresentado na Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 19, o vínculo administrativo, sendo consideradas públicas ou privadas que, dependendo de suas características enquadram-se em universidades, centros universitários, faculdades integradas ou estabelecimentos isolados. Além destes fatores legais, as IES são diferentemente consideradas, pois possuem responsabilidade da transferência de conhecimento. Cajueiro e Sicsú (2004) destacam que as instituições “além de proporcionar crescimento individual e coletivo das pessoas, gera melhoria na qualidade de vida, aumento na competitividade das empresas, e até mesmo o desenvolvimento econômico de um país”.

Os fatores legais e a responsabilidade para com o conhecimento são diferenciadores das demais instituições. Contudo, as suas atividades operacionais consomem recursos de forma semelhante, pois suas instalações demandam água, energia, redes de saneamento, vias de acesso. Possuem fornecedores, funcionários, exercem impacto na sociedade. Desta forma, as IES podem ser equiparadas com as demais instituições. Ao observar especificamente a gestão ambiental, Tauchen e Brandli (2006), sinalizam que “são poucas as práticas observadas nas IES”.

2.4 IMAGEM ORGANIZACIONAL NA WEB

O exercício dos elementos do modelo VBA são fundamentais para as instituições, contudo, devem ser expostos para o seus públicos interessados. Informação disponível é como Trevisan (2002) aborda a necessidade em transmitir as ações, valores e ética das organizações para os stakeholders, “é importante que a empresa insira o consumidor no contexto de sua atuação social”. Com relação à inclinação da consideração, destaca que “cada vez menos as pessoas estão julgando uma empresa apenas por seus fatores econômicos”. A boa condução na transmissão da imagem pode melhorar o desempenho e a lucratividade, “atualmente, para ser

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

competitiva e lucrar, a empresa precisa relacionar sua marca a conceitos e valores éticos”. O autor finaliza sentenciando: “A transparência e a cultura ética, no entanto, só chegam ao mercado e ao consumidor quando a empresa tem, de fato, uma política interna elaborada de acordo com esses princípios”.

Imagem organizacional “pode ser entendida como o conjunto de sentimentos, ideias e atitudes que os clientes revelam em relação à corporação ou a uma marca”(LEITE, 2010). Concatenando este conceito às ideias abordadas anteriormente por Trevisan (2002) é plausível considerar que “alguns críticos têm argumentado que os reais objetivos por trás das práticas de RSC são a promoção da imagem corporativa e a legitimação de suas atividades” (SANTOS, 2008). É crucial para o bom encaminhamento da imagem, o uso adequado do meio pelo qual se processará a comunicação da instituição. Pelos seus atributos de flexibilidade, dinamicidade e abrangência, a internet constitui-se espaço pertinente e oportuno para as instituições publicarem o que pensam e que ações fazem parte de seu cotidiano. Essa acessibilidade a informações, que nem mesmo estariam disponíveis através de outros meios, gera uma nova realidade na qual empresas poderão adicionar valores aos seus serviços através de uma efetiva coordenação das fontes provedoras de informação(CALIXTO; BARBOSA; LIMA, 2007).

3 MÉTODO E TÉCNICAS DO ESTUDO

Ruiz (2002) destaca que enquanto o método define as etapas fundamentais da pesquisa, mais gerais, menos específicas, a técnica representa os diversos procedimentos peculiares, específicos a cada objeto de pesquisa, contidos dentro das diversas etapas do método. Estudos utilizando o modelo VBA (value+balance+accountability) de Schwartz e Carrol (2007) são incipientes no Brasil, o que caracteriza o estudo em pesquisa exploratória, pois “quando um problema é pouco conhecido, ou seja, quando as hipóteses ainda não foram claramente definidas, estamos diante de uma pesquisa exploratória” (RUIZ, 2002, p. 50).

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

Além disso, classifica-se como pesquisa exploratória sobre a divulgação de informações apresentadas nas páginas eletrônicas das IES referentes à responsabilidade social, ética nos negócios, gestão dos stakeholders, sustentabilidade e cidadania corporativa, considerando o modelo VBA (value+balance+accountability) desenvolvido por Schwartz e Carrol (2007). Estão dispostos no Figura 1, os conceitos preconizados por Schwartz e Carroll (2007), palavras de busca e exemplos do processo de operacionalização da classificação da informação em determinado conceito.

Figura 1: Constructo para operacionalização do conceito VBA

VBA	Conceito de Schawrtz e Carrol (2007)	Palavras de busca/ Processo de operacionalização
Valor (Value)	Está relacionado às obrigações das empresas em oferecer benefícios à sociedade, tornar o mundo um lugar melhor.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento sustentável, meio ambiente, ecologia, desenvolvimento social, sociedade, comunidade, projetos, programas, políticas, prêmios, certificados, selos, institutos, estrutura, comitês. - Os cursos ministrados com disciplina de Responsabilidade Social e Meio Ambiente. - Criação do Instituto de Ação Social e Extensão Comunitária
Balanço (Balance)	Harmonia e parcimônia em relação a <i>stakeholders</i> e não <i>stakeholders</i> .	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsa, extensão, instituto, núcleo, projetos, educação inclusiva, equidade, harmonia e parcimônia com comunidade, funcionários, alunos e ambiente. - Educação inclusiva (...) a Instituição concentra seu foco na qualidade de ensino e; inclusão social, - Em 2010, foram conduzidos 842 projetos de responsabilidade, com 1.035.798 pessoas beneficiadas

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

Responsabilidade (Accountability)	<p>Ciência das suas ações e decisões, prestar contas para com a sociedade, controle</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Código de conduta, relatório de responsabilidade social, práticas de governança corporativa, cumprimento da legislação, auditorias, pacto global, ética, transparência, regimento, comissão. - Código de Conduta, para formalizar o comportamento esperado dos profissionais da Instituição - Assume o compromisso de atender aos requisitos exigidos pelo Nível de “Novo Mercado” de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) - Pelo segundo ano consecutivo, o relatório (<i>relatório de responsabilidade social</i>) das diretrizes da <i>Global Reporting Initiative (GRI)</i> - A Instituição segue o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) - A instituição incorporou à estrutura organizacional o Comitê de Responsabilidade Social (...) Comitê de Ética Segue o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) - Avaliação de resultados – produz análise de custo benefício e auditoria interna periodicamente, bem como avaliação. - A instituição aderiu a compromissos globais e nacionais.
--------------------------------------	---	--

Fonte: SCHWARTZ e CARROLL, 2007.

No mês de outubro de 2011 realizou-se a coleta dos dados nas páginas eletrônicas das dezessete IES que compõem o sistema da ACADEMIA, as quais estão dispostas no Figura 2. Utilizou-se as palavras inseridas no mecanismo de busca da página eletrônica e posteriormente, analisou-se o contexto em que se apresentavam, ou seja, observou-se o conteúdo da informação seguindo o Figura 1 – constructo para operacionalização do conceito VBA. Caracterizando-se como uma pesquisa documental.

Figura 2: IES que compõem o sistema ACADEMIA e suas páginas na internet.

Instituição e Home-Page
Universidade Regional de Blumenau – www.furb.br
Centro Universitário de Brusque – www.unifebe.edu.br
Centro Universitário Barriga Verde – www.unibave.net
Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - www.unidavi.br

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

Centro Universitário de Jaraguá do Sul – www.unerj.br
Universidade do Planalto Catarinense – www.uniplac.net
Universidade do Extremo Sul Catarinense – www.unesc.net
Universidade da Região do Joinville – www.univille.br
Universidade do Vale do Itajaí – www.univali.br
Universidade do Sul de Santa Catarina – www.unisul.br
Universidade do Estado de Santa Catarina – www.udesc.br
Universidade do Contestado – www.unc.br
Universidade do Oeste de Santa Catarina – www.unoesc.edu.br
Universidade Comunitária da Região de Chapecó – www.unochapeco.com.br
Centro Universitário Municipal de São José – www.usj.edu.br
Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – www.uniarp.edu.br
Centro Universitário Católica de Santa Catarina – www.catolicasc.org.br

Fonte: <http://www.afe.org.br/new/index.php?endereco=unidades.php>

Inicialmente processou-se a análise documental da visão, missão e valores das IES. Assim, utilizou-se o software *on-linewordle* para demonstrar as palavras mais utilizadas, posteriormente analisou-se o conteúdo da visão, missão e valores, como também das páginas eletrônicas, pautando-se nos conceitos demonstrados no Figura 1. A análise de conteúdo possibilitou elencar as informações voluntariamente divulgadas e relacionadas conforme o modelo VBA, evidenciando a imagem socioambiental das IES demonstradas em suas respectivas páginas eletrônicas.

4 APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Utilizando o software wordle foi possível gerar a Figura 3, onde constam em ordem decrescente de tamanho as palavras mais citadas na missão, visão e valores das IES.

Figura 3: Palavras mais citadas na missão, visão e valores das IES

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.



Fonte: Dados da pesquisa.

O destaque é a palavra desenvolvimento, a qual apresentou 150 citações. As instituições apresentam quase uniformidade quando expressam sua missão, atrelando a palavra desenvolvimento ao avanço da sociedade ou comunidade via disseminação do conhecimento.

Ao tratar da visão, a expressiva maioria deseja o reconhecimento de seus serviços de qualidade de ensino. Ainda, destacam como propósitos ser referência no ensino e o anseio em melhorar a condição social. O formato visão, missão e valores não é adotado por todas as instituições. Algumas não inseriram suas missões e seis deixaram de apresentar seus valores. Estes tangenciam ao compromisso e responsabilidade apoiados na ética. Racionalidade, universalidade, flexibilidade e inserção complementam o alinhamento definidos como os principais valores.

Quanto à observação dos elementos conexos ao conceito de Valor, a FURB foi a instituição que apresentou maior volume, o que ocorreu com o próprio conceito. Posteriormente Balanço obteve grande destaque, sendo que para Responsabilidade foram diminutas as inferências.

A dinâmica que permeou o conceito de Valor foi direcionada para a comunidade, os encaminhamentos pautaram-se em seminários, palestras e cursos desenvolvidos

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

pela extensão das IES. Congressos, amostras, teatros, debates e programações inseridas expressivamente nas semanas acadêmicas ou pesquisas conduzidas pelos cursos também se voltaram principalmente para a comunidade e abordaram melhorias nas questões ambientais e sociais. Os acadêmicos juntamente com os professores participaram das idealizações (Figura 4):

Figura 4: Destaques para Valor

Destaques
Alunos de Publicidade e Propaganda desenvolvem trabalhos para o Banco de Sangue
Alunos do curso de Medicina da FURB estão convidando a comunidade blumenauense para o Dia da Saúde Renal
... desenvolvidos por alunos dos cursos de História e Geografia e ao apoio dos professores da Universidade. Através dessas ações, a existência do CEOM adquire sentido e ganha ...
Alunos e professores vão ... aproximá-los da realidade brasileira e contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes

Fonte: Dados da pesquisa.

Referente ao conceito de Balanço, as inserções nas páginas envolveram projetos e programas de serviços para a comunidade. Compõem-se de atendimentos nos núcleos de práticas jurídicas, da área da saúde, eventos esportivos, entre outros, realizados gratuitamente ou em parceria, ou em convênio. Projetos e programas de bolsas de estudo e de intercâmbio para os acadêmicos. Alguns destaques na Figura 5:

Figura 5: Destaques para Balanço

Destaques
No NPJ, os acadêmicos do curso de Direito, supervisionados pelos professores orientadores, prestam serviços jurídicos gratuitos para a comunidade carente ...
A Farmácia Solidária é uma iniciativa sem fins lucrativos que estimula o espírito de generosidade entre as pessoas, por meio da entrega de medicamentos gratuitamente
edição do Programa Desperta Cidadão. Serão 21 entidades reunidas voluntariamente das 8h. às 17h. para oferecer diversos serviços gratuitos à população do município. Haverá também transporte coletivo de todas as comunidades até o campus
inscrições abertas para programas de Bolsas de Pesquisa e Extensão. Os editais estão

Fonte: Dados da pesquisa.

Com destaque especial para a condução das pesquisas, o comitê ou conselho de ética em pesquisa foi evidenciado ao conceito de Responsabilidade. A avaliação

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

institucional obteve destaque e observou-se o tratamento de alguns poucos elementos de controle. Este ponto foi restrito, destacando limitado número ou ausência de relatórios de auditoria, balanços, indicações de transparência.

5 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Missão, visão e valores podem ser julgados alinhados ao próprio cumprimento da finalidade das instituições de ensino no meio social. Ao inferir as palavras sustentável, permanente e sociedade, pode-se considerar a inclinação em atuar com parcimônia em relação às questões ambientais, bem como atender aos interesses da população, isto de forma perene. Observou-se o interesse em expressar o comprometimento em exercer suas finalidades, indicadas pelas palavras: reconhecida, compromisso e referência. Assim, os termos abordados estão respectivamente relacionados ao VBA, ou seja, obrigações da empresa, equilíbrio e harmonia e responsabilidade ou controle em suas ações.

O conteúdo das páginas eletrônicas das IES revelam grande interesse em demonstrar alinhamento com os anseios da sociedade. Destaque referente aos eventos desenvolvidos para promover a cultura e transmitir informações para a sociedade, indicando a preocupação com a melhoria das pessoas. O exercício das suas atividades expõem esforços para o avanço intelectual dos acadêmicos, seus principais stakeholders. A execução das suas finalidades são exercidas de forma ampla, permeando os objetivos dos cursos que as instituições oferecem. Neste aspecto, mais que responder as suas obrigações, as instituições sobejam em suas responsabilidades e agregam-se consistentemente ao conceito de "Valor" preconizado por Schwartz e Carroll (2007).

A preocupação em melhorar a condição social e meio ambiente revela-se alinhada ao conceito de "Balanço". As IES associadas ao Sistema ACADE, expuseram fatos em suas páginas eletrônicas que abarcam não somente os interesses de seu público direto, mas pautam-se em promover equidade nas demandas em que almejam

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

atender. Desta forma, fomentam o espírito solidário, objetivando harmonizar os seus interesses e dos demais atores sociais e do ambiente.

Relativamente ao conceito de “Responsabilidade”, o qual pode ser compreendido como prestação de contas ou transparência, os resultados obtidos ao utilizar o mecanismo de busca não resultaram em informações voluntárias com a robustez verificada nos conceitos de Valor e Balanço. Isto demonstra certa inconsistência comparativamente ao delineamento da missão, visão e valores preconizados pelas instituições. Ainda, ao serem consideradas de forma diferenciadas quanto aos aspectos legais e cumprimento de suas obrigações primeiras frente a sociedade, seria pertinente demonstrar de forma abrangente e intensa a maneira como utilizam os recursos necessários para exercer suas atividades.

Complementando a discussão envolvendo a Responsabilidade, é oportuno destacar a classificação em comunitária de algumas instituições, também o fato de serem beneficiadas com recursos públicos. Somada a postura ética que espera-se destas organizações, pode ser considerado preocupante esta escassez de informações.

Quanto à gestão dos stakeholders foram diminutas as informações referentes aos cuidados com os funcionários das instituições. Em termos de sustentabilidade ambiental ocorreu o mesmo lapso, ou seja, poucas foram às inferências retratando a gestão do impacto ao meio ambiente. Estas debilidades podem afetar negativamente a imagem socioambiental, possivelmente transparecendo distanciamento entre o discurso e o efetivamente exercido. Contudo, cabe salientar que este estudo observou as informações expressas somente nas páginas eletrônicas e que resultaram do uso do sistema de busca disponível em cada página. Em detrimento disto, os resultados podem não expressar a realidade das instituições, pois é possível que o meio escolhido para compor a imagem socioambiental seja outro, e não suas páginas eletrônicas.

Outras pesquisas envolvendo observações in loco, entrevistas ou questionários poderiam ser conduzidas para observar de forma diferenciada como é conduzida a imagem socioambiental das IES. Alternativamente poderia ser investigada a existência

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

de outros comportamentos que não estão divulgados na web ou para confrontar a efetividade das informações expostas nas páginas eletrônicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Filipe Jorge Ribeiro. Ética e Desempenho Social das Organizações: um Modelo Teórico de Análise dos Fatores Culturais e Contextuais. RAC. Curitiba: v.11. n° 3. p. 105-125, 2007.

ALVES, L. E. S. 2001. Governança e cidadania empresarial. Revista de Administração de Empresas (RAE). São Paulo: v.41, n.4, p.78-86, 2001.

ALVES,Elvisney Aparecido. Dimensões da responsabilidade social da empresa: uma abordagem desenvolvida a partir da visão de Bowen. R.Adm., São Paulo: v.38. n°1. p.37-45, 2003.

ASSAD, Marta Maria Nogueira. Responsabilidade Social Sob a Perspectiva da Sustentabilidade: O Médio Vale do Paraíba e os Resíduos Industriais. In:Anais do XXVIII Encontro da ANPAD,2004.

BRASIL, Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

BRITO, Renata Peregrino; BERARDI, Patrícia Calicchio. Vantagem Competitiva na Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos: Um Metaestudo. RAE. São Paulo: v. 50 n° 10. p. 155-169, 2010.

CAJUEIRO, Joyce Lene Gomes; SICSÚ, Abraham Benzaqüen. O processo de transferência de conhecimento na universidade: a visão dos alunos de uma instituição de ensino privado. In: XXIV ENEGEP, 2004, Florianópolis. Anais...Florianópolis: ENEGEP, 2004.

CALIXTO, Laura; BARBOSA Ricardo Rodrigues; LIMA, Marilene Barbosa. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS VOLUNTÁRIAS:RELATÓRIOS CONTÁBEIS VERSUS INTERNET. R. Cont. Fin. USP, São Paulo, Edição 30 Anos de Doutorado, p. 84 – 95, Junho 2007.

CAMPOS, TaianeLasCasas; BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. Dimensões Relevantes Para Definição De Políticas Para Stakeholders: A Perspectiva Ética E A Racionalidade Instrumental. O&S. Salvador: v. 12 n° 34, 2005.

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

CARROL, Archie B. Corporate Social Responsibility: Evolution of a Definitional Construct. Business & Society. v.38. n°3. p. 268-295, 1999.

CHERMAN, Andréa; TOMEI, Patrícia Amélia. Códigos de Ética Corporativa e a Tomada de Decisão Ética: Instrumentos de Gestão e Orientação de Valores Organizacionais. RAC, Curitiba: v. 9, n. 3. p. 99-120, 2005.

COUTINHO, Renata Buarque Goulart; MACEDO-SOARES, Teresia Diana L. V. A. e SILVA, José Roberto Gomes. Revista de Administração Pública (RAP). Rio de Janeiro: v. 40 .n° 5 . p. 763-787, 2006.

DE TONI, Deonir; SCHULER, Maria. Gestão da imagem: desenvolvendo um instrumento para a configuração da imagem de produto. RAC, v. 11, n. 4, Out./Dez. 2007: 131-151

DUTRA, Cleber José Cunha e NASCIMENTO, Luiz Felipe Machado. Framing Perspectives from Theoretical Bases on Considering Stakeholder's Relations with Businesses: A Fundamental Step into Innovative Approaches to Sustainability. In: Anais do XXXIV Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro: 25-29 de Setembro, 2010.

FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Figueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Revista de Administração Pública (RAP). RIO DE JANEIRO: v. 42. n° 1. p.07-33, 2008.

FERREIRA, E.; SOUZA, M. J. B. de; BRONZERI, M. de. Aplicação da gestão do conhecimento na implantação de um sistema de gestão ambiental numa indústria agroquímica. IN: XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP). Florianópolis, 2004.

FREIRE, Robson; SANTOS, Sônia Regina Oliveira; SOUZA, Maria José Barbosa de; ROSSETTO, Carlos Ricardo. Responsabilidade Social Corporativa: Evolução da Produção Científica. In: Anais do IV CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO Responsabilidade Socioambiental das Organizações Brasileiras. Niterói: 31 de julho a 02 de Agosto, 2008.

GONÇALVES, Rosana C. M. Grilo; PIRANI, Diego Camargo; BORGER, Fernanda Gabriela. Qualidade das Informações sobre Responsabilidade Social Divulgadas pelos Bancos Privados com Ações Listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BOVESPA. In: Anais do XXXI Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro. 22-26 de Setembro, 2007.

GRIESSE, M. A. Ética empresarial e responsabilidade social corporativa à luz da teoria de julgamento moral de Lawrence Kohlberg. Impulso, v.14, n.35 p. 33-48, 2003.

LANG, Jeter, ZANCHETT, Ricardo, BOFF, Marines Lucia COMUNICAÇÃO

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

AMBIENTAL DAS IES DO SISTEMA ACAFE EM SEUS WEB SITES In: Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 2009, Joinville-SC.

LEITE, Paulo Roberto. Empresas brasileira adotam políticas de logística reversa relacionada com o motivo deretorno e com o direcionador estratégico?Enanpad 2010, Rio de Janeiro, 2010.

LYRA, Mariana Galvão; GOMES, Ricardo Corrêa; JACOVINE, Laércio Antônio Gonçalves. O Papel dos *Stakeholders* na Sustentabilidade da Empresa: Contribuições para a Construção de um Modelo de Análise. RAC, Curitiba, v. 13, Edição Especial, p. 39-52, 2009.

MACHADO-FILHO, Cláudio Antônio Pinheiro; ZYLBERSZTAJN, Décio. A empresa socialmente responsável: o debate e as implicações. Revista de Administração da USP. v. 39. n° 3 p. 242-254, 2004.

MONEY, Kevin; SCHEPERS, Herman. Are CSR and corporate governance converging? A view from boardroom directors and company secretaries in FTSE100 companies in the UK. Journalof General Management. v. 33 n° 2. p.1-11, 2007.

MOYSES-FILHO, José Edson; RODRIGUES, Andrea Leite. Responsabilidade Social em Pequenas e Médias Empresas: Uma Análise a Luz da Teoria dos Stakeholders. In: Anais do XXXIII do Encontro da ANPAD. São Paulo: 19-23 de Setembro, 2009.

MOYSES-FILHO, José Edson; RODRIGUES, Andrea Leite; MORETTI, Sergio Luiz do Amaral. Gestão Social e Ambiental em Pequenas e Médias Empresas: Influência e Poder dos Stakeholders. Revista Eletrônica de Administração (REAd). Porto Alegre: Edição 68. V. 17. n° 1, p. 723-753,2011.

PEREIRA, Liandra; FENDRICH, Lisandro José. Políticas e Práticas de Responsabilidade Social Corporativa em Empresas do Interior de Santa Catarina e do Paraná: Referências de Sustentabilidade. In: Anais do XXXIII do Encontro da ANPAD. São Paulo: 19-23 de Setembro, 2009.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALMON, Anne. Ética e Capitalismo. O&S. Salvador: v. 14 n° 41, 2007.

SANTOS, Gilmar José. Cidadania Corporativa ou Ferramenta de Legitimação? Uma Análise da Institucionalização das Práticas de Responsabilidade Social. In: Anais do XXXII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro: 6-10 de Setembro, 2008.

SAUERBRONN, Fernanda Figueiras; SAUERBRONN, João Felipe Rammelt. Estratégias de responsabilidade social e esfera pública: um debate sobre *stakeholders*

LANG, Jeter; BOFF, Marinês; MACHADO, Mirian Magnus; DALFOVO, Michael Samir. Imagem Socioambiental Das Instituições De Ensino Em Suas Páginas Eletrônicas. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.4, p.44-61, TRI IV 2014. ISSN 1980-7031.

e dimensões sociopolíticas de ações empresariais. Revista de Administração Pública(RAP). v. 45. n.º. p. 435-458, 2011.

SCHWARTZ, Mark S.; CARROLL, Archie B. Integrating and Unifying Competing and Complementary Frameworks: The Search for a Common Core in the Business and Society Field. Business & Society v. 20. n.º 10, 2007.

SERPA, Daniela Abrantes Ferreira. Ética e Responsabilidade Social Corporativa São Realmente Importantes? Um Estudo Com Futuros e Atuais Gestores de Empresas. Revista Eletrônica de Administração (REAd). Porto Alegre:Edição 54. v. 12. n.º 6. p. 1-23, 2006.

SOARES, Gianna Maria de Paula. Responsabilidade Social Corporativa Por Uma Boa Casa!? RAE-eletrônica. São Paulo: v. 3. n.º. p.1-15, 2004.

SROUR, Robert Henry. Ética empresarial sem moralismo. Revista de Administração. São Paulo: v. 29. n.º3. p. 3-22, 1994.

TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. Revista gestão e produção. v.13, n.3, p.503-515, set./dez. 2006.